

Jamila Madeira em reunião sobre a parceria EUROMED

A Deputada **Jamila Madeira** participou entre os dias 12 e 15 de Março, no Cairo, Egipto, na primeira sessão da Assembleia Parlamentar Euro-Mediterrânica, reunião destinada a assinalar os dez anos do lançamento do processo de Barcelona, projecto de parceria criado com o objectivo de dinamizar as relações políticas, económicas e sociais entre a UE e os seus parceiros do sul do mediterrâneo (Argélia, Egipto, Israel, Jordânia, Líbano, Marrocos, Autoridade Palestiniana, Síria, Tunísia e Turquia).

A eurodeputada, que é também Vice-Presidente da Comissão de Assuntos Económicos da Assembleia EUROMED, integrou uma delegação de membros do Parlamento Europeu chefiada ao mais alto nível pelo seu Presidente, o espanhol Josep Borrell.

Durante os quatro dias de reunião, os membros da Assembleia EUROMED analisaram os progressos realizados no quadro dos objectivos definidos para o Processo de Barcelona (a promoção de uma área comum de paz e estabilidade através do reforço do diálogo político e social, a construção gradual de uma zona de comércio livre e a partilha de iniciativas e projectos no domínio cultural, social e humano), discutindo questões como "A implementação da parceria estratégica da UE com os países do mediterrâneo", "A política europeia de vizinhança" e "A perspectiva dos parceiros mediterrânicos sobre a estratégia europeia".

Na sua intervenção, a Deputada Jamila Madeira referiu o facto de este "*partenariado representar política e economicamente uma peça crucial para equilibrar o mundo, alargando a lógica de desenvolvimento sustentado à região do Mediterrâneo, seguindo a linha da Estratégia de Lisboa: mais e melhores empregos, mais conhecimento mais respeito pelo ambiente e mais democracia e direitos humanos, estes últimos, peças cruciais para a estruturação da Europa de hoje como projecto pós segunda guerra mundial*". Insistiu ainda na "*necessidade de se definirem urgentemente metas tangíveis e quantificadas para os parceiros, para se poder aferir permanentemente do seu cumprimento*". Na conclusão da sua intervenção, a Eurodeputada socialista considerou ser "*necessário garantir que a paz e a prosperidade, bem como o modelo social europeu, sejam o elemento que une todos os povos e, neste caso, os povos associados em redor do mediterrâneo, cujo espaço, quando em integração regional, representa um mercado de 720 milhões de habitantes com uma importância tão grande ou maior que a China*".

De referir que participaram ainda nesta primeira sessão de trabalho da Assembleia EUROMED, Nicolas Schmit, Ministro luxemburguês dos Negócios Estrangeiros e Presidente em exercício do Conselho da UE e da Conferência Ministerial Euro-Mediterrânica e Margot Wallström, Vice-presidente da Comissão Europeia.